



CIRCUNSCRIPÇÃO ESCOLAR DO NORTE

PÓRTO

GABINETE DO INSPECTOR

Meu Sr. e muito querido amigo

Acusando a recepção da estimadíssima  
carta de V. Ex.<sup>a</sup>, cumpro-me a agradecer,  
lhe muito profundamente as suas  
amabilíssimas felicitações e replica-  
lhe muito ligeiramente os motivos,  
por que não apresentei a minha  
candidatura por esse círculo, que  
eu deixei fora com funda razão,  
porque não posso esquecer-me os  
amigos de Montalegre, nem do co-  
rreio ~~no~~ ~~de~~ ~~este~~ ~~que~~ ~~sempre~~ me

diferença.

Não foi em Lisboa que se resolveu o caso, mas em Chaves, num facto que sempre se passou com indignação, effectuada entre o frangal, filio Martim e Nicolau. Deu-se a seguir a quella das sentenças de incoherencia a consultar-me, não a mim, mas a algum dos sapieiros. Entendiam-se em um frás estorvo, que facilmente se acesse... Mente.

Mas, sem embargo daquelles meus amigos me acessem com firmeza de deliberação que não se ignoraria, e os demais amigos já bem estorvo

absolutamente certos de que me em  
contraria sempre ao seu lado, com o  
meu voluntario, que e' insignifian-  
te, e sobretudo com a minha hon-  
rade e boa vontade de sempre sem-  
pre agradavel. Nos enqueiramos  
ca Montolgre, porque felicemente  
nunca a injusticia teve vez  
na minha alma.

Agora, quanto ao resto de sua  
fibrosissima carta: Logo que che-  
gue a Lisboa, o que deverei fazer  
pouco de tempo, semana, tratar do  
caso do Francisco Formador, e ver se  
seja possivel collocar ai como uni-  
vrsidade de forenda. Farei tudo quanto

ativos do meu alcance, em benefício  
desta pretensão.

Relativamente à colocação, com  
inspector, do Augusto Pinto da Costa,  
de Lisboa, hei que a tinham por me-  
rito do Sr. Pereira Junior, um caso  
religioso de valor e que é um  
meu amigo. Titular-se-á, portanto,  
nomeado, e em superioridade  
na via do novo amigo. Já antes  
enviei ao Pereira Junior, que é chefe  
do gabinete do Sr. do Comercio. Sem  
dúvida tratará também de se casar;  
no entanto, se V. Ex. tiver mais  
alguma que possa patrocinar a  
de outro caso, não seria um prejuizo

lo, porque o que eu desejo ardente-  
mente é que as pretensões sejam  
satisfeitas.

E mais nada, por agora,  
que esta já vai longa, e eu não  
quero machucá-lo muito.

Permita-lhe o obsequio de  
apresentar os meus respeitos  
cumprimentos a sua esposa  
e família, e a mim sempre,  
com a mais subil estimativa,  
de V. Exa.

Porto,  
15 de 19

com. mtos. respeitos  
e amor de V. Exa.  
e obsequio

Antonio Alvim de Gus. Neto